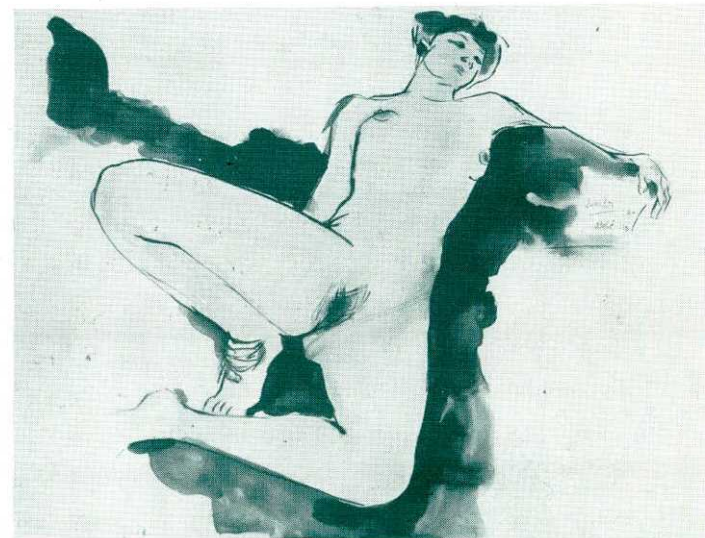


D E S E N H O de 16/9 a 04/10/1992
abertura - 16 de setembro de 1992, às 19 horas, no
Centro Municipal de Cultura - Av. Érico Veríssimo, 307



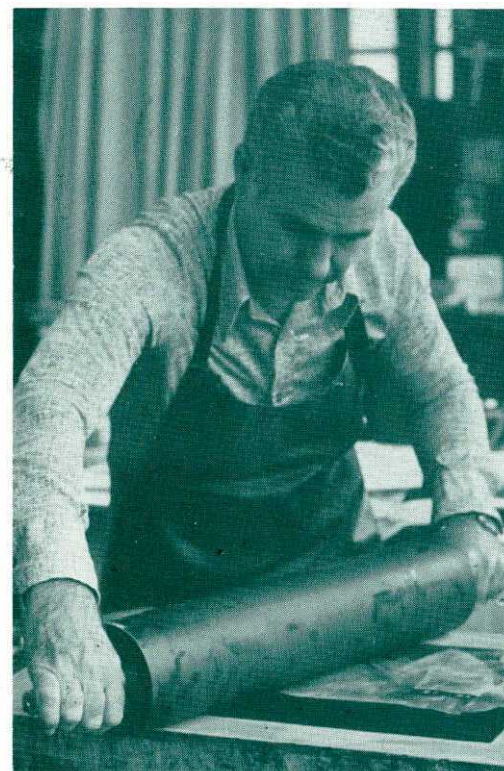
Guria, 1951
Desenho, 17x10cm.



Nu (estudo), 1980
Desenho, 45x35cm.



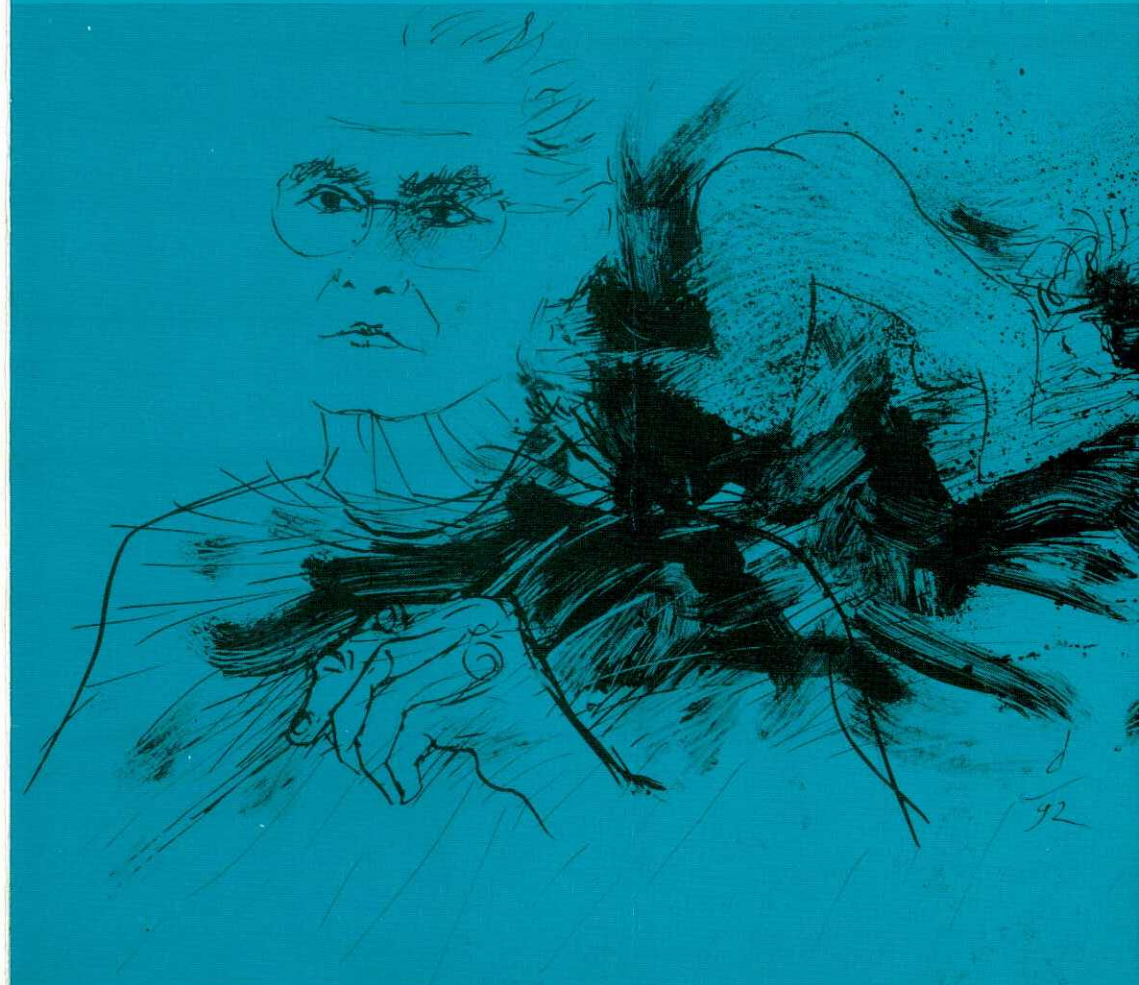
Gado, 1965
Desenho, 44x26cm.



Danúbio Gonçalves, 1987



Aída, 1948
Desenho, 52x36cm.



DANÚBIO GONÇALVES
r e t r o s p e c t i v a s

Presidenciáveis, 1984
Litografia, 56x40cm.



Amor bruxo, 1989
Litografia, 46x32cm.

AUTORETRATO

“Eu é um outro. Pior para a madeira que se transforma em violino e desprezo aos inconscientes que argumentam sobre o que ignoram.”

A. Rimbaud

De longe, Danúbio é antipático. Um cara com cara de guerra. No convívio cambiarás de opinião. Introversa simpatia? Confidenciaram-lhe oitocentas vezes ser meigo. Tímido. Corajoso. Sensível e amorosamente afetuosos. Iconoclasta. Satírico. Idílico. Feticista freudiano. Na bagagem: um ibérico vulcão aquariano que, tantas vezes, entra em erupção ou coexiste socialmente. Viaja no galeão — verdade em sonho de realidade, agredindo mentiras do marketing promocional...

Nesta retrospectiva de desenho e litografia: dom e suas raízes iconográficas. Na época atual de tão lerdos desenhistas, carente de Picassos ou de David Hockney, até pode ser considerado razoável. A litografia, namoro com pedras calcárias de 300.000 anos, reencontrando-a com o Rio Grande do Sul e, pelo reconhecimento de autênticos litógrafos, se gratificando como desprezioso “maitre” de Senefelder.

Asseguro que sua obra nunca se travestiu com o veludo modista. Idolatrando a arte infantil. A incomum. A insana. A primitiva. A popular. A “naif”. A arte bruta. Tão puras e avessas ao encardido preconceito oficializado. Posicionamento primordial para o engajamento figurativo no rumo da nova objetividade. Rejeitando “museus de cera”, aos caricatos “malas de vernissage”, gastronomias esnobes, “vanguarda” decadente, etc., etc.

O conteúdo lhe é sinônimo de redundância humanística. Paixão pela overdose sensitiva da cor vermelha. Aliado à alquimia dos processos, mas adversário do comprometido “truc” abstrato.

Basta de egocentrismo: decifrem nestas resumidas retrospectivas múltiplos seguimentos plásticos. Retornos. Avanços. Navalha Satírica. Desnudando inéditos desenhos (adormecidos nos secretos portfólios de ateliê) que tatuaram trajetória — surpresa.

DANÚBIO GONÇALVES

LITOGRAFIA de 17/9 a 19/10/1992
abertura - 16 de setembro de 1992, às 18 horas,
no Museu de Arte do Rio Grande do Sul

BIOGRAFIA

Nasce em Bagé - Rs, aquariano, no dia 30 de janeiro de 1925. Em 1935 viaja para o Rio de Janeiro onde estuda e reside por quatorze anos. Desenha história em quadrinhos e publica caricaturas em jornais e revistas do Rio. Frequenta o ateliê de Portinari e segue sua orientação. Realiza sua primeira mostra individual em Bagé (1943). Viaja para Europa, residindo em Paris (1948). Frequenta e estuda em museus de dez países europeus. Retorna a Bagé e participa da fundação dos Clubes de Gravura de Porto Alegre e Bagé. Leciona no Instituto de Artes da Universidade Federal do RS (POA). Dirige o Atelier Livre da Prefeitura de P. Alegre, onde ainda leciona. Ministra cursos no RS e outros estados brasileiros. Viaja muitas vezes para a Europa. Convidado a participar do júri de diversos salões oficiais no país. Participa de todas Bienais de gravura de Porto Rico, de Folio Seventy Three International Exhibition no San Francisco Museum of Art (USA) e de Bienais de São Paulo como artista convidado. Expõe em Paris no Grand Palais e na Galerie L'Oeil de Boeuf. Participa de exposições na Polônia, Portugal, França, Tchecoslováquia, URSS, Estados Unidos, Chile, Uruguai, Argentina, Venezuela, Líbano, Japão, Alemanha, etc. Tem obras em diversos museus no país e no exterior. Premiada em certames brasileiros, destacando-se o Prêmio de Viagem ao País no II Salão de Arte Moderna (Rio) e no Panorama de Arte Brasileira no MAM (São Paulo). Realizou quarenta exposições individuais, sendo cinco retrospectivas no RS, uma no Paraná, uma em Santa Catarina e outra no MAM de São Paulo. Dedicar-se atualmente à pintura e gravura. Fez o roteiro do Vídeo “Caminhos e Vivências” sobre sua obra. Exposição em Paris, França na Galeria L'Oeil de Boeuf em fevereiro de 1992.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
ADMINISTRAÇÃO POPULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
COORDENAÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
SETOR DE MOSTRAS E EXPOSIÇÕES